

## **REDUÇÃO DE VIGOR EM PEREIRAS EUROPEIAS UTILIZANDO MÉTODOS FÍSICOS E QUÍMICOS**

Leo Rufato<sup>1</sup>, Paulo Israel Mudrei<sup>2</sup>, Aike Anneliese Kretzschmar<sup>3</sup>, Alberto Ramos Luz<sup>4</sup>, Deivid Silva de Souza<sup>5</sup>, Graciele Oliveira de Moura e Silva<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Orientador, Departamento de Agronomia, CAV – leoruffato@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia, CAV- bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Professor Participante do Departamento de Agronomia, CAV

<sup>4</sup> Doutorando em Produção Vegetal, CAV

<sup>5</sup> Mestrando em Produção Vegetal, CAV

<sup>6</sup> Aluno de ensino médio IFSC – bolsista ICJr/EM

Palavras-chave: *Pyrus communis*. Corte de troco. *Pyrus calleryana*.

O Brasil é um grande consumidor de peras, em torno de 210 mil toneladas anuais, porém, a produção brasileira chega a pouco mais de 20 mil toneladas/ano, o que obriga a importação do fruto produzido por outros países, como a Argentina, principal fornecedor de peras. Dentre os problemas encontrados no cultivo de pereira estão às baixas produtividades, devido ao excessivo vigor das plantas, responsável por diminuir a formação de estruturas produtivas e dificultar os tratos culturais. O presente trabalho tem como objetivo avaliar métodos físicos e químicos para a redução de vigor em pereiras europeias, a fim de favorecer a frutificação e consequentemente aumentar a produtividade desta cultura. O experimento foi avaliado na safra agrícola de 2014/15, em pomar comercial localizado no município de Vacaria – RS, situado a 935 m de altitude, com coordenadas geográficas de 28° 29' 44" latitude Sul e 50° 48' 55" longitude Oeste. As cultivares avaliadas foram: Packham's Triumph, Kieffer e Santa Maria, todas enxertadas sobre o portaenxerto *Pyrus calleryana*. O sistema de condução utilizado é líder central sem tutoramento das plantas com espaçamento de 5,0 entre filas e 2,0 m entre plantas, totalizando 1.000 plantas por hectare. Os tratamentos utilizados foram: anelamento simples; anelamento duplo; corte de tronco simples (um corte até a metade do diâmetro do tronco); corte de tronco duplo (dois cortes de 1/3 do diâmetro do tronco, realizados em posições opostas) (Fig. 1); aplicação dos fitorreguladores Moddus<sup>®</sup> (1600 ppm) e Viviful<sup>®</sup> (1500 ppm), além de plantas controle não tratadas. O anelamento foi realizado no início do florescimento de cada cultivar, com o auxílio de um anelador, o qual retirava um anel de casca, em torno de toda a circunferência do tronco, de aproximadamente 4 mm. Para a realização do corte de tronco, utilizou-se motosserra com óleo vegetal para lubrificação da correia, e espuma de poliuretano para vedar o corte, com objetivo de impedir a infecção por microrganismos. Os fitorreguladores foram aplicados em torno de 2 semanas após a plena floração, quando os brotos encontravam-se com 5 cm de comprimento. Após o preparo as soluções foram aplicadas com auxílio de pulverizador costal motorizado, com volume de calda equivalente a 1000 L ha<sup>-1</sup>. Avaliou-se a frutificação efetiva, produtividade estimada (toneladas ha<sup>-1</sup>), peso de frutos (g), diâmetro de frutos (mm), firmeza de polpa (lb),

sólidos solúveis (°brix) e comprimento de ramos do ano (cm). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com cinco blocos e uma planta por parcela. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e à comparação de médias, pelo teste de Scott-knott a 5% de probabilidade de erro. Todas as cultivares estudadas apresentaram redução do vigor quando submetidas a algum dos tratamentos, porém a resposta dos tratamentos foi diferente para cada cultivar. Na pereira Packham's Triumph verificou-se redução do vigor através do menor crescimento de ramos nas plantas submetidas aos cortes de tronco simples e duplo, bem como a aplicação de Moddus<sup>®</sup>. A cultivar Santa Maria apresentou menor vigor nas plantas submetidas ao anelamento duplo e os cortes de tronco simples e duplo. Já as pereiras Kieffer apresentaram menor vigor quando submetidas aos tratamentos químicos de Moddus<sup>®</sup> e Viviful<sup>®</sup>, bem como ao anelamento simples. Não foi possível verificar o efeito dos tratamentos na frutificação da pereira Packham's Triumph devido à nula frutificação efetiva, possivelmente este fato pode estar associado à polinização deficiente. Já na pereira Santa Maria verificou-se maior frutificação efetiva nas plantas submetidas ao anelamento simples, corte de tronco simples e Viviful<sup>®</sup>, no entanto, o maior aumento produtivo foi verificado no anelamento simples, representando 161% a mais que plantas não tratadas. Na pereira Kieffer, a frutificação efetiva foi maior nas plantas submetidas ao anelamento duplo, as quais também obtiveram maior produtividade, representando 175% de incremento comparado a plantas não tratadas. As variáveis físicas e químicas dos frutos não apresentaram diferença estatística entre os tratamentos, independente da cultivar. Conclui-se que a utilização destas técnicas de manejo pode ser uma ferramenta no controle do vigor na busca por maiores produtividades em pereiras europeias.



**Fig 1.** Técnicas de anelamento simples (A), anelamento duplo (B), corte de tronco simples (C) e corte de tronco duplo (D) realizado em pereiras europeias, durante a safra 2014/15, em Vacaria, RS.